

HISTÓRIA SOCIAL DA ARTE

2º Semestre 1990

Disciplina: optativa

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 452

Créditos: 4

Nº de alunos por turma: 20

Prof.: José Carlos Sebe Bom Meihy

Vespertino/Noturno

A PINTURA DA HISTÓRIA ESPANHOLA

I - OBJETIVOS

Propor, segundo as sugestões apresentadas por Carlos Reyero, a consideração da História da Espanha a partir da temática apresentada na pintura. Pretende-se discutir o papel das artes visuais como documento para a História e para tanto analisar textos sobre a relação entre Pintura e História. A relação de produção, mercado e consumo da obra de arte será considerada para se poder pensar a função da Pintura da História.

II - CONTEUDO

- 1 - O "Quadro de História" como obra de arte. Teoria da Pintura da História.
- 2 - Espaço, tempo e ilusão na Pintura da História.
- 3 - A "Pré-História" do Quadro de História. O Renascimento e o Barroco como sujeito e objeto da Pintura de História.
- 4 - A Pintura da Conquista e a Conquista da Pintura: Os quadros dos descobrimentos ultramarinos, o reconhecimento do selvagem. O "Olhar Colonizador".
- 5 - As cores do Barroco. O espaço ibérico como o limite do Barroco Católico. Outros Barrocos? Tempos Barrocos?
- 6 - Pintor: um Funcionário Público entre a mitificação oficializada e a paixão popular. Velázquez, a Bíblia, a Mitologia e o cidadão comum.
- 7 - A Inquisição pintada.
- 8 - A Pintura de Guerra.
- 9 - O nobre e o povo. O Palácio e a Rua.
- 10 - O Nacionalismo Espanhol como Quadro de História. O Romantismo e as gerações de Pintores da História.
- 11 - A Geração de 98 e os modernistas. O Pós e a desintegração da Pintura na História. Picasso.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

As aulas serão divididas em 3 partes. Haverá sempre uma breve análise de texto temática, aula expositiva e reflexão historiográfica sobre textos indicados para a leitura. Não haverá seminários. Em duas aulas teremos pessoas convidadas.

IV - ATIVIDADES DIDÁTICAS

Durante o semestre serão exibidos filmes e slides.

V - ATIVIDADES DISCENTES

Leituras programadas e participação nas aulas.

VI - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Trabalho final como resultado de apresentações prévias de: tema, bibliografia ou documentação, plano.

Os trabalhos finais poderão ser de três tipos: temáticos, projeto de pesquisa (em nível de iniciação científica) ou relatório de estudo de um museu considerando as possibilidades de elaboração de estudos sobre a Pintura da História. **CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO** A recuperação será feita na última semana de aula e deverá constar de um trabalho escrito e entrevista pessoal com o professor sobre o texto apresentado pelo aluno.

VII - BIBLIOGRAFIA

O volume de leituras é grande. As leituras mínimas serão as seguintes:

FRANCASTEL, Pierre: A Realidade Figurativa, Perspectiva, São Paulo, 1955.

MARAVALL, José Antonio: La Cultura del Renacimiento, Ariel, Barcelona, 1989.

REYERO, Carlos: La Pintura de Historia en España, Catedra, Madrid, 1989.

PANOFSKY, Erwin: Significado nas Artes Visuais, Perspectiva, São Paulo, 1976.

HOCKE, Gustav R. Maneirismo: O mundo como labirinto, Perspectiva, São Paulo, 1986.

VIII - OBSERVAÇÃO

Programa sujeito a mudanças